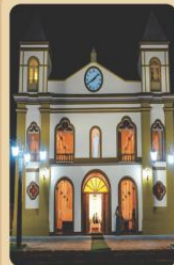


Carmelitano

Ano 12 Nº 118 Fevereiro/2016



Paróquia Nossa Senhora do Carmo



Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnsarmo.9

Fala, Frei!

Há 80 anos, os frades capuchinhos semeiam em terras carmenses.



A oito de fevereiro de 1936, pisaram em solo carmense os primeiros frades missionários, vindos da província de Messina, que fica na Ilha da Sicília, (Itália).

O que traziam estes homens de Deus?

O desejo de anunciar e viver o evangelho ao modo de são Francisco de Assis. O tempo passou, outros frades vieram, trabalharam com o mesmo ardor e com o propósito de continuar sendo os filhos de são Francisco de Assis, neste anúncio contínuo da Boa Nova.

Nosso informativo paroquial (Carmelitano), nas últimas edições, dedica uma coluna com a história dos frades capuchinhos com o título: *conhecendo mais a nossa história*, que sem dúvida nenhuma é uma excelente oportunidade para conhecermos mais este trabalho que com amor vem sendo realizado em nossa terra.

Quando nós celebramos os setenta anos, eu tive a graça de estar aqui, e nas comemorações entregar a igreja são Francisco e santa Clara de Assis, restaurada e bela como marco desta história. Nestes oitenta anos, o PROMEN Frei Paulo Castagna, traduz esta festividade, pois ali, se promove vidas e esta é a missão maior de ser Igreja e frade menor.

Contamos com as orações de todos.

Paz e bem!

Frei Adilson Vaz Danderi
Pároco

Editorial

“Louvado sejas, meu Senhor”!

Iniciaremos no dia dez de fevereiro o período quaresmal, onde somos chamados a um compromisso maior com Deus e com nossos irmãos e irmãs.

O tema escolhido para a reflexão na Campanha da Fraternidade Eumênica 2016 é “Casa comum, nossa responsabilidade” e o lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” do livro de Amós 5.24. A proposta está em sintonia com a Encíclica do papa Francisco, “Laudato Si”.

Temos a graça de celebrar neste mês de fevereiro, os oitenta anos de presença dos frades Capuchinhos em nossa Carmo do Paranaíba. Para nós, é momento de ação de graças, pois somos privilegiados em contar com o carisma de são Francisco de Assis, que “(...) Era um místico e um peregrino e vivia com simplicidade, numa maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo” (papa Francisco).

Nós, paroquianos de Nossa Senhora do Carmo, temos o compromisso em cuidar da “Casa comum”, pois, com a nobre presença dos frades Capuchinhos entre nós, é parte do que com eles aprendemos.

“Louvado sejas, meu Senhor, pela presença dos frades Capuchinhos entre nós!



Oração pelos 80 anos da presença dos Frades Capuchinhos em Carmo do Paranaíba

Senhor Deus Altíssimo, nós vos louvamos e vos agradecemos, por nos ter enviado os frades Menores Capuchinhos, como anunciadores e testemunhas do vosso Reino.

Em 1936, os primeiros frades italianos, vindos de Messina, pisaram em Terra mineira, escolhendo Carmo do Paranaíba, como pioneira dessa nobre missão.

Hoje, vos bendizemos e, ao mesmo tempo, vos pedimos que a nossa paróquia seja o Evangelho vivo do vosso Filho Jesus, ao modo do pobre de Assis, e que em todas as nossas famílias reine a “Paz e o Bem”.

Assim, seja!

Muitos títulos, mas a mesma Maria

Maria, Mãe de Jesus Luz que nos conduz.

Você sabia que Nossa Senhora de Lourdes é conhecida, em uma região da Índia, como Nossa Senhora de Gunatala? Mas não importa o título, pois sabemos que Maria é uma só... é a Mãe de Jesus e **nossa mãe** também. Vamos conhecer um pouco dessa história curiosa pois, lamentavelmente, é fato que o percentual de católicos e cristãos no geral, em relação a totalidade da imensa população da Índia é baixíssima. Porém, DEUS tem seus caminhos para chegar aos corações de mais de um bilhão de pessoas desse país. E quem será que vai na frente para resgatar Seus filhos? ELA, Nossa Senhora, a Mãe da evangelização dos povos!

Tudo começou quando o Padre italiano Paulo Arlati recebeu de sua terra natal uma estátua de Nossa Senhora de Lourdes. Tão logo chegou o precioso presente foi fixado sobre um pequeno monte que se destaca na paisagem de Vijayawada, cidade de 1 milhão de habitantes, mais precisamente no bairro de Gunadala. A partir daí, sem alarde a população começou a peregrinar em direção a colina para como muitos dizem **“tocar nos pés da Branca Senhora...”** Ali oferecem o que tem e o que podem: flores, frutas, velas etc.

Em função do rápido aumento do fluxo dos devotos foi necessário construir-se duas escadas para facilitar e dar vazão ao crescente deslocamento das pessoas que buscavam a Santíssima Virgem MARIA.

Hoje nesse Santuário Mariano dedicado a Nossa Senhora de Lourdes, quando chega o dia da festa anual, 11 de Fevereiro, as comemorações se estendem continuamente nas 24 horas por três dias. Nesses momentos estima-se que mais de 200 mil pessoas de todas as religiões procuram a Mãe de DEUS, para homenageá-la e pedir-lhe graças.

Peçamos a Nossa Senhora, que interceda por nós junto a seu amado Filho, para que nos conceda a graça de nos afastar do pecado, nos livre de todo o mal e nos faça promotores da paz e da união.

Oração a Nossa Senhora de Gunadala:



Em torno de vosso altar, ó querida Mãe de Gunadala, povos de diversas crenças se reúnem e convivem pacificamente. Muçulmanos, hindus e budistas se juntam aos católicos para render-vos graças e mostrar que as diferentes religiões não impedem a harmonia e a comunhão. Que todos os países do mundo sigam este exemplo de tolerância e fraternidade. Amém!

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar

A Catequese e a Campanha da Fraternidade/2016 “O saneamento de um lugar começa por sanear o próprio coração”.



Tema da Campanha da Fraternidade: Casa comum, nossa responsabilidade”.

Lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” do livro de Amós 5, 24.

O profeta deixa bem claro que a fidelidade a Deus, tem tudo a ver com o cuidado que temos que ter, uns com os outros e com os dons da natureza.

O texto destaca questões como o caos social, o rompimento das relações afetivas e da relação com Deus. Como lema da Campanha, a proposta é que as pessoas reensem suas vidas e mudem suas atitudes em prol do bem comum.

“Nesse tema e lema, duas dimensões básicas para a subsistência da vida são abarcadas a um só tempo: o cuidado com a criação e a luta pela justiça, sobretudo dos países pobres e vulneráveis. Nessa Campanha da Fraternidade Ecumênica, queremos instaurar processos de diálogos que contribuam para a reflexão crítica dos modelos de desenvolvimento que têm orientado a política e a economia”.

Pela quarta vez, a Campanha da Fraternidade é realizada de forma ecumênica. Nesse ano, tem como objetivo geral “assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.

Sabemos que a finalidade do saneamento é de **prevenir doenças** e promover a saúde, **melhorar a qualidade de vida** da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica.

Não podemos nos esquecer de que: “O saneamento de um lugar começa por sanear o próprio coração”.

Que nós, catequistas, estejamos unidos e trabalhemos para que: *“o excluído possa sentar-se à mesa da fraternidade e que unidos trabalhem na construção de uma nova sociedade”.*

Colaboração: Maria Geralda Silva

Galerinha de Jesus

Jesus e as Crianças

Crianças, aproxima-se o tempo da Quaresma e com ele mais uma Campanha da Fraternidade! Vamos colorir o cartaz da campanha deste ano de 2016, e refletir sobre este tema tão importante nos dias de hoje. Crianças também podem dar sua contribuição e lutar pelas causas do Reino de Deus!



Colaboração: Daniela Sampaio

Dízimo: novo jeito de ser e viver

DÍZIMO E QUARESMA

A igreja nos chama neste tempo da quaresma, a buscarmos a nossa conversão e a nos conscientizar em todas as áreas da nossa vida e o Dízimo é uma delas. Para que o nosso Dízimo seja agradável a Deus é necessário que estejamos alegres e conscientes para esta partilha, Jesus nos deixa claro que devemos acreditar e confiar no Pai.

A Quaresma é um período rico de reflexões que devem nos levar a uma consciência de nossos atos para que não sejam meras repetições automáticas sobre as quais, com o passar do tempo, acabamos por esquecer o verdadeiro sentido. Na quaresma refletimos sobre a nossa vida: quem somos e o que fazemos, como nos relacionamos com Deus, com o irmão, com a natureza e conosco mesmos. Podemos incluir o Dízimo em nossa reflexão para que sejamos dizimistas conscientes sobre a nossa corresponsabilidade fraterna na comunidade, na família, na sociedade.

O Dízimo tem uma dimensão sacrificial, na medida em que nos educa a separar uma parte para Deus e, com isso, nos leva ao despojamento e à capacidade da partilha – algo somente possível para quem é liberto de sua tendência egoística. Devolver o Dízimo só tem valor autêntico quando o dizimista o entrega procurando corresponder ao chamado a uma generosa solidariedade cristã.

Refletamos:

Será que estamos contribuindo para o fortalecimento da Igreja de Jesus, para levar a todos a sua Palavra?

Estamos reconhecendo os dons gratuitos recebidos do Pai, retribuindo, de forma justa, parte do que d'Ele recebemos? Abramos o nosso coração à partilha, pois, Jesus nos convida a fazer a experiência do amor, amor sem limites.



O dízimo faz parte do sacrifício que devemos fazer

Pastoral do Dízimo

Proclamas

Conforme o Cànone 1069, "Todos os fiéis têm a obrigação de manifestar ao pároco, ou ao Ordinário local, antes da celebração do matrimônio, os impedimentos de que tenham conhecimento."

Dia 12/02 - 20h30min - igreja são Francisco e

Santa Clara de Assis:

Leandro de Mendonça Oliveira e Fabiana Silva Lagares

Dia 20/02 - 18h - igreja São Francisco e

Santa Clara de Assis:

Mateus Henrique dos Reis e Joice Barcelos Silva

"Outro olhar"

A IMPORTÂNCIA DO JEJUM Essa prática deve ser acompanhada de mudança de vida

A Igreja chama o jejum, a esmola e a oração de "remédios contra o pecado"; pois cada uma dessas atividades, a seu modo, nos ajudam a vencer o maior mal deste mundo, o pecado. A oração nos fortalece em Deus; a esmola (obras de caridade) "cobre uma multidão de pecados"; e o jejum fortalece o nosso espírito contra as tentações da carne e do espírito e nos liberta e abre para os valores superiores da alma.

"Ordenai um jejum" (cf. Jl. 1, 14). São as palavras que ouvimos na primeira leitura da Quarta-feira de Cinzas, quando começa a Quaresma. O jejum no tempo quaresmal é também a expressão da nossa solidariedade com Cristo, preso, torturado, flagelado, coroado de espinhos, condenado à morte, crucificado e morto. Ao jejuar devemos concentrar-nos não só na prática da abstenção do alimento ou das bebidas, mas no significado mais profundo desta prática.

O alimento e as bebidas são indispensáveis para o homem viver, disso se serve e deve servir-se, mas não lhe é lícito abusar, seja da forma que for. O jejum tem como finalidade nos levar a um equilíbrio necessário e ao desprendimento daquilo que podemos chamar de "atitude consumística", característica da nossa civilização. O homem orientado para os bens materiais, muitas vezes, abusa deles. Hoje, buscase, acima de tudo, a satisfação dos sentidos, a excitação que disso deriva, o prazer momentâneo e a multiplicidade cada vez maior de sensações. E isso acaba gerando um vazio no coração do homem moderno; pois sem Deus ele não pode se satisfazer. O barulho do mundo e o prazer das criaturas não conseguem preencher o seu coração.

A criança hoje (e também muitos adultos) vive de sensações, procura sensações sempre novas... E torna-se assim, sem se dar conta, escrava desta paixão atual; a vontade fica presa ao hábito, a que não sabe se opor. O jejum nos ajuda a aprender a renunciar a alguma coisa. Ele nos faz capazes de dizer "não" a nós mesmos, e nos abre aos valores mais nobres de nossa alma: a espiritualidade, a reflexão, a vontade consciente. Essa prática nos coloca de pé e de cabeça para cima. Há muitos que caminham de cabeça para baixo; isso acontece quando o corpo comanda o espírito e o esmaga. É o prazer do corpo que o comanda e não a vontade do espírito.

É preciso entender que a renúncia às sensações, aos estímulos, aos prazeres e ainda ao alimento ou às bebidas, não é um fim em si mesmo, mas apenas um "meio" que deve apenas preparar o caminho para conquistas mais profundas. A renúncia do alimento deve servir para criar em nós condições para podermos viver os valores superiores. Por isso o jejum não pode ser algo triste, enfadonho, mas uma atividade feliz que nos liberta.

O jejum confere à oração maior eficácia. Por ele o homem descobre, de fato, que é mais "senhor de si mesmo" e que se tornou interiormente livre. E se dá conta de que a conversão e o encontro com Deus, por meio da oração, frutificam nele.

Assim, essa atividade não é algo que sobrou de uma prática religiosa dos séculos passados, mas é também indispensável ao homem de hoje, aos cristãos do nosso tempo. A Bíblia recomenda muito o jejum, tanto o Antigo como o Novo Testamento; Jesus o realizou por quarenta dias no deserto antes de enfrentar o demônio e começar a vida pública; e muito o recomendou. "Quanto a esta espécie de demônio, só se pode expulsar à força de oração e de jejum" (Mt 17,20). "Boa coisa é a oração acompanhada de jejum, e a esmola é preferível aos tesouros de ouro escondidos" (Tb 12,8).

O nosso jejum deve ser acompanhado de mudança de vida, de conversão, de arrependimento dos pecados e volta para Deus. O profeta Isaías chamava a atenção do povo para isso: "De que serve jejuar, se com isso não vos importais? E mortificar-nos, se nisso não prestais atenção? É que no dia de vosso jejum, só cuidais de vossos negócios, e oprimis todos os vossos operários". Passais vosso jejum em disputas e altercações, ferindo com o punho o pobre. Não é jejuando assim que fareis chegar lá em cima vossa voz. O jejum que me agrada porventura consiste em o homem mortificar-se por um dia? Curvar a cabeça como um junco, deitar sobre o saco e a cinza? Podeis chamar isso um jejum, um dia agradável ao Senhor? Sabeis qual é o jejum que eu aprecio? – diz o Senhor Deus: É romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo, mandar embora livres os oprimidos, e quebrar toda espécie de jugo" (Is 58,3-6).

Prof. Felipe Aquino

Colaboração: Judson Costa Reis

Nosso compromisso...

Pastoral da Misericórdia



UM POUCO DE
MISERICÓRDIA TORNA
O MUNDO MENOS FRIO
E MAIS JUSTO.

"Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um." (Cf. Atos dos Apóstolos 4, 34-35).

A Pastoral da Misericórdia promove ações de partilha aos irmãos e irmãs em suas necessidades emergenciais, praticando através de gestos e atos concretos de misericórdia para com o próximo, seja a misericórdia corporal ou espiritual.

Objetivos da Pastoral da Misericórdia

- Dar assistência às crianças do PROMEN no que se refere à alimentação.
- Auxiliar as pessoas carentes como doação de cestas básicas, e em alguns casos ou a pedido de algum dos freis, o pagamento de contas de água, energia, pernoites, alimentação e passagens para destinos diferentes.

Atividades:

- Fazer visitas às casas das pessoas carentes que procuram ajuda através de entrevistas com os freis.
- Evangelizar e conscientizar as pessoas carentes atendidas pela pastoral para o seguimento de Jesus, através da meditação da palavra.
- Preparar lanche coletivo no dia de entrega de cestas.
- Doação de cestas básicas às pessoas carentes cadastradas na paróquia.

Dia de Reunião:

Todas às terças-feiras, às 19h no Centro Paroquial de Pastoral.

Oração

Senhor Jesus Cristo,

Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, e nos dissestes que quem Vos vê, o vê a Ele, *mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos!*

O Vosso olhar de amor libertou Zaquieu e Mateus da escravidão do dinheiro;

a adúltera e Madalena de colocarem a felicidade nas coisas criadas; fez chorar Pedro depois da traição, e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Fazei que cada um de nós escute, como nos fossem dirigidas, as palavras que dissestes à samaritana:

«Se tu conhecesses o dom de Deus!»

Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta a sua onipotência sobretudo com o perdão e a misericórdia:

fazei que a Igreja seja no mundo o vosso rosto visível, seu Senhor, ressuscitado e glorificado. (...)

Nós vos pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Amém!

Notícias

AGUARDEM!

Vem por aí...

Dia 8 de fevereiro
celebração solene em Ação de graças pelos 80 anos de presença dos frades capuchinhos, em Carmo do Paranaíba, às 19h30min, igreja são Francisco e santa Clara de Assis.

Dia 10 de fevereiro - quarta-feira de cinzas: dia de jejum e abstinência de carne. *Horários de celebrações:*
7h - igreja são Francisco e santa Clara de Assis
15h30min - igreja são Francisco e santa Clara de Assis
19h - igreja Santos Reis
19h - igreja são Francisco e santa Clara de Assis
19h - igreja Nossa Senhora Aparecida e são Judas Tadeu.

Dia 12 - Sexta feira e em todas as sextas-feiras da quaresma: 5h30min - Caminhada penitencial saindo da igreja Matriz em direção à igreja Nossa Senhora Aparecida e são Judas Tadeu (levar 1 quilo de alimento, para a Pastoral da Misericórdia: seu jejum, será sua penitência semanal.
19h - Via Sacra e missa - igreja são Francisco e Santa Clara de Assis.

Reinício da Catequese:
Dia 13 de fevereiro
Catequese de Eucaristia.
Dia 15 de fevereiro
Catequese de Crisma

Exercícios Quaresmais
Aos domingos da quaresma, das 8h às 11h, igreja do Rosário. (levar a Bíblia).

Dia 16 de fevereiro, às 19h
Palestra da Saúde, no Centro Paroquial.
Tema: Primeiros Socorros.
Conferencista: Dra. Mirelle Ferreira.

Dia 24 de fevereiro - Mutirão de confissões (Padres do Setor são Francisco)
De 14h às 17h: igreja são Francisco e santa Clara de Assis.
Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo.
Igreja Nossa Senhora Aparecida e são Judas Tadeu.
Das 19h às 21h: Igreja são Francisco e santa Clara de Assis
Igreja Santos Reis.

Encontro de Pais e Padrinhos em novos horários:
1ª sexta-feira das 19h às 21h 15min
3ª sábado das 18h às 20h15min.

Notícias

Nossos eventos

CELEBRAÇÃO DO ANO NOVO



NOVOS MEMBROS DA PASTORAL DO BATISMO



PROCISSÃO MOTORIZADA COM A IMAGEM DE SÃO SEBASTIÃO



NOVENA E FESTA EM LOUVOR A SÃO SEBASTIÃO



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.
Diretor: frei Adilson Vaz Donderi
Redação: Pastoral da Comunicação (PASCUM)
Impressão: Gráfica Daniela
Tiragem: 2000 exemplares

Conhecendo mais a nossa história...

6º vigário Frei Samuel de Gangi e coadjutor frei Bruno de Petralia- de 30/12/1945 a 29/11/1946

No dia 15/08/1946- Lançamento e bênção da pedra fundamental da Igreja de São Francisco, dada por frei Samuel, autorizado pelo bispo, Dom Alexandre, que não poderia estar presente à solenidade.

No dia 29 de novembro frei Samuel viaja para a Itália e deixa a paróquia sob os cuidados de Frei Bruno, como vigário substituto, com autorização de Dom Alexandre. Segundo relato de frei Bruno, sem nenhum fato em evidência, apenas a rotina paroquial.

7º vigário- frei Inocêncio de Castelbuono - de 22/02/1948 até fevereiro de 1949

Reanimação da Pia União das filhas de Maria e da Irmandade de São José;

Expansão da Ordem Terceira e da Irmandade de Santa Teresinha, catecismo com um grande número de participantes e muita frequência.

Cópia das palavras de frei Inocêncio retirada do Livro do Tombo sobre frei Gabriel de Frazannó, irmão não clérigo do qual devemos sempre lembrar com respeito, carinho e gratidão por tudo que ele realizou não só aqui, mas por todos os lugares por onde passou.

“ A tão sonhada Igreja de São Francisco, cujos alicerces foram lançados no dia 15 de agosto de 1946,

presentes todas as autoridades civis, militares e religiosas, já estão quase completados, graças ao incansável , inteligente e virtuoso religioso frei Gabriel de Frazannó ; que não poupou esforços, fadigas, vigílias, viagens ofegantes para administrar, fiscalizar, dirigir os esforços imanes da construção dessa igreja. O nome de frei Gabriel ficará gravado pelos séculos, numa glória imperecível, nas balsáticas lajes que ele concretizou com as gotas de seu suor, mas a glória maior será aquela que ele está preparando no céu.”

7 de setembro de 1950- Sagração da Igreja de São Francisco.

No dia 04 de novembro de 1950, frei Inocêncio deixa a paróquia agradecendo o povo de Carmo do Paranaíba com as seguintes palavras escritas por ele no livro: “despeço-me deste ninho de simplicidade e bondade onde experimentei amargas lutas e doces satisfações. Vou, não sacudindo o pó das sandálias, mas levando esse pó para guardá-lo sempre comigo sinal de gratidão e preço de recompensa”.

8º vigário – frei Joaquim de Gangi de 12/11/1950 a 27/02/1954.

No dia 26/11/1946 a 29/11/1946- visita de Nossa Senhora da Abadia à paróquia , inauguração da praça com o nome de Nossa Senhora da Abadia no centro da cidade e bênção do monumento e imagem para lembrar a visita de Nossa Senhora da Abadia a Carmo do Paranaíba.

No dia 22/04/1952 – denominação da Avenida Frei Gabriel e da Praça São Francisco – Ofício endereçado ao pároco pela Prefeitura Municipal na época, assinado pelo prefeito João Luiz de Carvalho.

No dia 27/02/1954 deixa a paróquia frei Joaquim.

9º Vigário- frei Irineu de São Mauro de 27/02 /1954 a 10/09/1957.

No dia 30/10/1955 a Paróquia passa a pertencer à Diocese de Patos de Minas , com o seu 1º bispo Dom José André de Coimbra.

Dia 11 /05/1955- D. José André veio a Carmo para ordenar frei Luiz Maria de Carmo do Paranaíba, capuchinho e, no dia 12 de maio, frei Luiz celebra a 1ª missa, aqui, na sua terra natal.

No dia 10/09/1957- frei Irineu deixa a paróquia, transferido para Belo Horizonte.

Extraído do Livro do Tombo



Colaboração: Maria Dulce de Andrade.

<p>Fone: 3851-2700 Av. Paranaíba, 377</p>	<p>Fone: 3851-2062 3851-0717 080034 7262 Rua Agostinho de Deus, 547</p>	<p>FONE: 3851-2608</p> <p>FONE: 3851-2176</p>	<p>3851-1276 Rua Lenheiros, 123</p>	<p>3851-2248 3851-3866 Baby + Infância</p>
<p>Fone: 3851-5581 Rua Manoel Sabino, 88</p>	<p>credenciada Algar 3851-1305 Av. Aristides de Melo, 569</p>	<p>Dra. PATRÍCIA HONÓRIO FERREIRA Fisioterapeuta CREFITO 4/69113 3851-0659 99961-7185</p>	<p>Rede de drogarias Aqui você é bem atendido!</p> <p>MANIPULAÇÃO 3851-0978 RECEITA 3851-2126 FALC 3851-3900</p>	<p>Sua Melhor opção. 3851-1433 Rua Alvorada, 100 - Sl 18</p>
<p>COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CARMO DO PARANAÍBA</p>	<p>3851-0414 99128-9034 Av. Frei Gabriel - (Saída p/ Serra do Salitre)</p>	<p>0800 34 7270 / 3851-2270 Loja 01: Rua Lenheiros, 632 - Centro Loja 02: Av. Frei Gabriel, 995 - B. Paranaíba Loja 03: Av. Tancredo Neves, 3355 - B. Alto-Niterói</p>	<p>Insumos e defensivos agrícolas Nós fazemos o seu sucesso! 3851-2015 Av. Tancredo Neves, 1015</p>	<p>PABX: (34) 3851-4257 Atanásio dos Santos, 99</p>

Divema Ltda.
REVENDEDOR BR PETROBRAS
3851-2122
Pç. N. Sra. D'Abadia, 58

Clínica Veterinária Cães e Cia.
"Seu pet em boas mãos."
3851-3872
Av. João Batista, 393
(em frente a Cooperativa)

Pastoral do Dízimo
Expressão de Fé